



PLANO PLURIANUAL 2025 - 2027

**Raízes na química, futuro na
sustentabilidade**

OUTUBRO - 2024



MISSÃO

Promover a atividade plena da Química, com vistas a contribuir para o desenvolvimento sustentável do país

VISÃO

Ser reconhecido como referência no desenvolvimento da Química no Brasil

VALORES

Ética
Integridade
Transparência
Unicidade

Foco na Sociedade
Inovação
Excelência em Gestão
Autorresponsabilidade

CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA

O Conselho Federal de Química é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, sediada em Brasília, Distrito Federal. Ao lado dos Conselhos Regionais de Química (CRQs), constitui o que se chama de “Sistema CFQ/CRQs”, irradiando para todas as unidades da federação o conjunto de práticas que regem a atividade.

As diretrizes de atuação do CFQ incluem, além da evidente valorização e promoção da Química como vetor de desenvolvimento para o Brasil, o compromisso de garantir a oferta à sociedade de bons produtos e serviços dentro da infinidade de possibilidades técnicas oferecidas pela Química nos tempos atuais.

PRESIDÊNCIA e DIRETORIA

Presidente: José de Ribamar Oliveira Filho

1º Vice-Presidente: Fuad Haddad

2º Vice-Presidente: Roberto Lima Sampaio

1ª Secretário: Ana Maria Biriba de Almeida

2º Secretário: Ali Veggi Atala

1º Tesoureiro: Newton Maria Battastini

2º Tesoureiro: Renata Lilian Ribeiro Portugal Fagury

Apresentação

O Plano Plurianual (PPA) 2025–2027 do Conselho Federal de Química (CFQ) constitui o principal instrumento de planejamento estratégico institucional, orientando as ações e os investimentos do Sistema CFQ/CRQs no triênio. Estruturado com base em diretrizes de modernização, valorização profissional e sustentabilidade, o PPA visa fortalecer a profissão química e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento nacional.

Eixos Estratégicos:

1. Transformação Digital e Inovação. Modernização dos serviços prestados por meio da adoção de soluções tecnológicas e automação de processos, promovendo eficiência e posicionamento estratégico do Sistema CFQ/CRQs na era digital.
2. Capital Humano. Investimento contínuo na capacitação de servidores, dirigentes e profissionais da Química, com foco no aprimoramento das competências necessárias à atuação ética, técnica e inovadora.
3. Promoção e Valorização da Química. Fortalecimento da imagem institucional da Química, por meio de ações de comunicação, articulação interinstitucional e incentivo à adoção de práticas sustentáveis.

O PPA 2025–2027 reafirma o compromisso do CFQ com a excelência da gestão pública, a valorização da ciência e a construção de um futuro mais inovador, inclusivo e sustentável para a Química no Brasil.

Diretrizes

Valores	Diretrizes
Ética	⊕ Fortalecer a cultura ética por meio de campanhas de conscientização sobre a importância da ética no âmbito do CFQ, destacando os impactos positivos de comportamentos éticos. ⊕ Garantir a disseminação do Código de Conduta e Ética, tornando-o acessível a todos os colaboradores e partes interessadas.
Integridade	⊕ Implementar e manter programas de integridade com foco na prevenção de fraudes, corrupção e conflitos de interesse. ⊕ Promover a cultura de integridade por meio de treinamentos regulares, workshops e campanhas de conscientização para colaboradores e partes interessadas.
Transparência	⊕ Promover a transparência ativa, publicando dados e informações relevantes de forma clara e acessível, em conformidade com a Lei n.º 12. 527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação). ⊕ Desenvolver ferramentas e plataformas digitais que facilitem o acesso do cidadão às informações públicas e incentivem a participação social.
Unicidade	⊕ Implementar sistemas de informação integrados que facilitem o compartilhamento de dados e informações entre os integrantes do Sistema CFQ/CRQs, promovendo a unicidade na gestão de informações. ⊕ Criar fóruns e espaços de diálogo que permitam a contribuição dos integrantes do Sistema CFQ/CRQs, garantindo uma abordagem inclusiva e unificada na tomada de decisões.

Diretrizes

Valores	Diretrizes
Foco na Sociedade	⊕ Realizar diagnósticos e pesquisas junto à sociedade para identificar demandas reais e prioritárias, garantindo que os projetos institucionais atendam às necessidades mais urgentes da população. ⊕ Criar e fortalecer canais de participação social, como audiências públicas e plataformas digitais, permitindo que a sociedade contribua ativamente na elaboração, execução e monitoramento de projetos e iniciativas institucionais.
Inovação	⊕ Estabelecer programas de capacitação e desenvolvimento para colaboradores, focados em habilidades para inovação, pensamento crítico e resolução de problemas. ⊕ Integrar tecnologias emergentes, como inteligência artificial, blockchain e big data, para otimizar a governança e a gestão institucional, melhorar a tomada de decisões e aumentar a transparência.
Excelência em Gestão	⊕ Incentivar o desenvolvimento de lideranças que sejam capazes de conduzir equipes com eficiência, motivando e orientando para a excelência nos resultados. ⊕ Mapear e redesenhar processos internos para eliminar burocracias desnecessárias, reduzir custos operacionais e acelerar a entrega de serviços à sociedade.
Autorresponsabilidade	⊕ Implementar programas de treinamento que enfoquem a importância da autorresponsabilidade, destacando temas como ética, compromisso com resultados, proatividade e autogestão. ⊕ Estabelecer mecanismos de prestação de contas internos, onde colaboradores possam relatar suas atividades, desafios e resultados, promovendo uma cultura de responsabilidade compartilhada.

Fundamentos

Fundamento	Descrição
Transparência	⊕ Garantir que os processos de elaboração e gestão sejam transparentes, com informações acessíveis às partes interessadas.
Alinhamento com os demais instrumentos de planejamento	⊕ Correlacionar programas e projetos à Cadeia de Valor Integrada e ao Planejamento Estratégico.
Equilíbrio fiscal	⊕ Garantir que as metas e programas estabelecidos no PPA sejam financeiramente viáveis financeiramente, evitando desequilíbrios fiscais.
Definição clara de objetivos, metas e indicadores de desempenho	⊕ Estabelecer metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo definido (SMART), e indicadores que permitam o monitoramento e avaliação do cumprimento das metas e objetivo.
Pragmatismos e viabilidade	⊕ Evitar metas excessivamente ambiciosas ou difíceis de alcançar, focando em objetivos que sejam realizáveis nos contextos econômico, social e operacional do período.
Priorização de ações	⊕ Optar por ações que tenham maior aderência àquilo que está destacado na Cadeia de Valor Integrada e ao Planejamento Estratégico.
Foco em resultados	⊕ Elaborar plano orientado para a obtenção de resultados concretos, que gerem impacto positivo para a sociedade e registrados.
Revisão periódica	⊕ Promover acompanhamento e monitoramento contínuo para ajustar metas e programas, garantindo a relevância e eficácia do PPA ao longo do tempo.

Premissas

Premissa	Detalhamento
Foco	⊕ Definir claramente o escopo (destacando o que está incluído e o que está excluído), cronograma, objetivos, metas, orçamento e entregas.
Análise de risco	⊕ Identificar os riscos potenciais que podem impactar o programa e o projeto, destacando o plano de mitigação e de contingência.
Comunicação	⊕ Manter comunicação aberta e transparente para evitar mal-entendidos e garantir que todos estejam alinhados com os objetivos e progresso do programa e do projeto.
Monitoramento	⊕ Monitorar o progresso do projeto em relação ao escopo, cronograma, objetivos, metas, orçamento e entregas.
Equipe	⊕ Definir equipe com papéis e responsabilidades claramente definidos, a partir das competências, habilidades e atitudes requeridas para o alcance do resultado esperado.
Gestão da Mudança	⊕ Estabelecer processo formal para gerenciar mudanças no programa ou projeto e garantir que todas as alterações sejam documentadas e aprovadas.

Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS)



Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS)



4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável



9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades



6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente

6.a Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso



12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso



7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

7.a Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa

Tendências Globais

1. Envelhecimento Populacional

O envelhecimento populacional é uma tendência global impulsionada pelo aumento da expectativa de vida e pela queda nas taxas de natalidade. Isso resulta em uma maior proporção de idosos na população, o que traz desafios e oportunidades em áreas como saúde, previdência social, mercado de trabalho e consumo.

Referência: Organização Mundial da Saúde (OMS), "World Population Ageing 2019"

2. Urbanização Acelerada

A urbanização acelerada refere-se ao crescimento rápido das cidades, com mais pessoas vivendo em áreas urbanas do que rurais. Isso cria desafios em termos de infraestrutura, habitação, transporte e serviços públicos, mas também oferece oportunidades para inovação e desenvolvimento econômico.

Referência: United Nations, "World Urbanization Prospects 2018"

3. Mudanças Climáticas e Sustentabilidade

As mudanças climáticas e a necessidade de sustentabilidade são questões críticas que afetam todos os aspectos da vida. A transição para uma economia de baixo carbono, a conservação dos recursos naturais e a adaptação aos impactos climáticos são essenciais para o futuro do planeta.

Referência: Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), "Climate Change 2021: The Physical Science Basis"

4. Avanços Tecnológicos e Digitalização

A rápida evolução da tecnologia e a digitalização estão transformando todos os setores, desde a indústria até os serviços. A inteligência artificial, a internet das coisas (IoT), a blockchain e outras tecnologias emergentes estão criando novas oportunidades e desafios.

Referência: World Economic Forum, "The Future of Jobs Report 2020"

5. Globalização e Desglobalização

A globalização tem promovido a integração econômica e cultural, mas também enfrenta desafios como o protecionismo e a desglobalização. As cadeias de suprimentos globais, o comércio internacional e a cooperação multilateral estão em constante evolução.

Referência: International Monetary Fund (IMF), "World Economic Outlook 2021"

6. Mudanças Demográficas

Além do envelhecimento populacional, outras mudanças demográficas, como migração, crescimento populacional em regiões específicas e mudanças na estrutura familiar, estão moldando as sociedades e economias.

Referência: United Nations, "World Population Prospects 2019"

7. Transformação do Mercado de Trabalho

A automação, a inteligência artificial e outras tecnologias estão transformando o mercado de trabalho, criando novas profissões e eliminando outras. A necessidade de requalificação e adaptação é crucial para enfrentar essas mudanças.

Referência: McKinsey Global Institute, "The Future of Work in America 2019"

8. Saúde e Bem-Estar

A crescente conscientização sobre saúde e bem-estar está impulsionando mudanças nos sistemas de saúde, na alimentação, no exercício físico e no estilo de vida. A inovação em biotecnologia e medicina personalizada está revolucionando os cuidados de saúde.

Referência: World Health Organization (WHO), "Global Health Observatory 2020"

9. Transição para economia de baixo carbono

O surgimento de um novo sistema econômico, focado na redução ou eliminação da emissão de gases de efeito estufa, com investimentos em inovações associadas à transição energética.

Referência: Plano Estratégico Anvisa 2023

10. Desigualdade Econômica e Social

A desigualdade econômica e social continua a ser um desafio significativo, com disparidades crescentes em renda, acesso a educação, saúde e oportunidades. Abordar essas desigualdades é essencial para o desenvolvimento sustentável e a coesão social.

Referência: World Bank, "World Development Report 2020"

11. Segurança e Geopolítica

As questões de segurança e geopolítica estão se tornando cada vez mais complexas, com novos desafios como cibersegurança, terrorismo, conflitos regionais e a competição entre grandes potências. A cooperação internacional e a diplomacia são fundamentais para a estabilidade global.

Referência: Stockholm International Peace Research Institute (SIPRI), "SIPRI Yearbook 2020"

Tendências do Setor Público

1. Transformação Digital e Governo Eletrônico

O governo brasileiro tem investido significativamente na digitalização de serviços e processos administrativos. Esta tendência visa melhorar a eficiência, reduzir custos e aumentar a transparência.

Fonte: Estratégia de Governo Digital 2020- 2022 (Ministério da Economia)

<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategia-de-governo-digital>

2. Dados Abertos e Transparência

Há uma crescente ênfase na disponibilização de dados governamentais ao público, promovendo transparência e permitindo o desenvolvimento de soluções inovadoras pela sociedade civil.

Fonte: Portal Brasileiro de Dados Abertos

<https://dados.gov.br/>

3. Sustentabilidade e Agenda 2030

O setor público brasileiro está alinhando suas políticas e programas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, integrando a sustentabilidade em diversos setores.

Fonte: Comissão Nacional para os ODS

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

4. Reforma Administrativa

Existe uma tendência de modernização da administração pública, com propostas de reforma que visam aumentar a eficiência e reduzir custos.

Fonte: Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020 (Câmara dos Deputados)

<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=262083>

5. Parcerias Público-Privadas (PPPs)

O governo tem buscado aumentar a colaboração com o setor privado para a realização de projetos de infraestrutura e prestação de serviços públicos.

Fonte: Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)

<https://www.ppi.gov.br/>

6. Tecnologia e Inovação

Há um movimento crescente para fomentar a inovação dentro do governo, com a criação de laboratórios de inovação e programas de incentivo a soluções criativas.

Fonte: <https://mtec.com.vc/blog/5-tendencias-em-tecnologia-para-o-setor-publico-em-2024/>

7. Simplificação de Processos e Desburocratização

Há um esforço contínuo para simplificar processos administrativos e reduzir a burocracia, facilitando a interação dos cidadãos com o governo.

Fonte: Lei de Liberdade Econômica (Lei nº 13.874/2019)

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13874.htm

8. Capacitação Contínua de Servidores

O investimento em programas de capacitação e desenvolvimento profissional dos servidores públicos tem sido uma tendência importante para melhorar a qualidade dos serviços.

Fonte: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)

<https://www.gov.br/enap/pt-br>

9. Governança Colaborativa

Existe uma tendência de maior participação da sociedade civil na formulação e implementação de políticas públicas, através de conselhos, consultas públicas e outras formas de engajamento.

Fonte: Portal Participa + Brasil

<https://www.gov.br/participamaisbrasil/pagina-inicial>

Tendências da Área da Química

1. Sustentabilidade e Economia Circular

A sustentabilidade está se tornando uma prioridade na indústria química, com um foco crescente na economia circular. Isso envolve a redução de resíduos, a reciclagem de materiais e a utilização de recursos renováveis. A indústria química está desenvolvendo processos mais eficientes e produtos mais sustentáveis para minimizar o impacto ambiental.

Referência: Ellen MacArthur Foundation, "Completing the Picture: How the Circular Economy Tackles Climate Change"

2. Inovação em Materiais Avançados

A inovação em materiais avançados, como nanomateriais, polímeros de alta performance e materiais compostos, está revolucionando a indústria química. Esses materiais têm aplicações em diversas áreas, incluindo eletrônica, medicina, energia e transporte, oferecendo propriedades superiores e novas funcionalidades.

Referência: National Nanotechnology Initiative, "Nanotechnology: Delivering on the Promise"

3. Digitalização e Indústria 4.0

A digitalização e a Indústria 4.0 estão transformando a indústria química. Tecnologias como a Internet das Coisas (IoT), a inteligência artificial (IA), a automação e a análise de big data estão sendo usadas para otimizar processos, melhorar a eficiência e reduzir custos. A digitalização também está facilitando a inovação e a personalização de produtos.

Referência: World Economic Forum, "The Future of the Chemical Industry by 2050"

4. Desenvolvimento de Produtos Químicos Verdes

O desenvolvimento de produtos químicos verdes, que são menos tóxicos e mais biodegradáveis, está ganhando importância. Isso inclui a criação de novos catalisadores, solventes e reagentes que são mais amigáveis ao meio ambiente. A química verde busca minimizar o uso de substâncias perigosas e reduzir a geração de resíduos.

Referência: American Chemical Society, "Green Chemistry: Theory and Practice"

5. Bioeconomia e Biotecnologia

A bioeconomia e a biotecnologia estão emergindo como áreas-chave na indústria química. A utilização de biomassa, enzimas e microrganismos para produzir produtos químicos e materiais está crescendo. A biotecnologia oferece soluções sustentáveis para a produção de biocombustíveis, bioplásticos e produtos farmacêuticos.

Referência: OECD, "The Bioeconomy to 2030: Designing a Policy Agenda"

6. Segurança e Regulamentação

A segurança e a regulamentação continuam a ser prioridades na indústria química. A conformidade com normas ambientais, de saúde e segurança é essencial para operar de maneira responsável. A indústria está investindo em tecnologias e práticas para garantir a segurança dos trabalhadores, consumidores e do meio ambiente.

Referência: European Chemicals Agency (ECHA), "REACH Regulation"

7. Desenvolvimento de Energias Renováveis

A indústria química está desempenhando um papel crucial no desenvolvimento de energias renováveis. Isso inclui a produção de materiais para painéis solares, baterias de alta capacidade e tecnologias de armazenamento de energia. A química está impulsionando a transição para fontes de energia mais limpas e sustentáveis.

Referência: International Energy Agency (IEA), "Renewables 2020"

8. Personalização e Química de Precisão

A personalização e a química de precisão estão se tornando tendências importantes. Isso envolve a criação de produtos químicos e materiais sob medida para aplicações específicas, utilizando técnicas avançadas de síntese e caracterização. A personalização está sendo impulsionada pela demanda por produtos mais eficientes e adaptados às necessidades dos consumidores.

Referência: Royal Society of Chemistry, "Chemistry for Tomorrow's World"

9. Integração de Cadeias de Suprimentos

A integração das cadeias de suprimentos está se tornando cada vez mais importante na indústria química. A digitalização e a análise de dados estão sendo usadas para melhorar a visibilidade e a eficiência das cadeias de suprimentos, reduzindo custos e tempos de entrega. A integração também facilita a colaboração entre diferentes partes da Cadeia de Valor.

Referência: McKinsey & Company, "The Chemical Industry: New Realities, New Opportunities"

10. Desenvolvimento de Mão de Obra

O setor químico está passando por uma transformação significativa, impulsionada por avanços tecnológicos, automação e a crescente demanda por processos e produtos sustentáveis. Neste contexto, o desenvolvimento de mão de obra qualificada emerge como uma tendência crucial e um desafio para a indústria.

Referência: <https://www2.deloitte.com/us/en/pages/energy-and-resources/articles/chemical-industryoutlook.html>

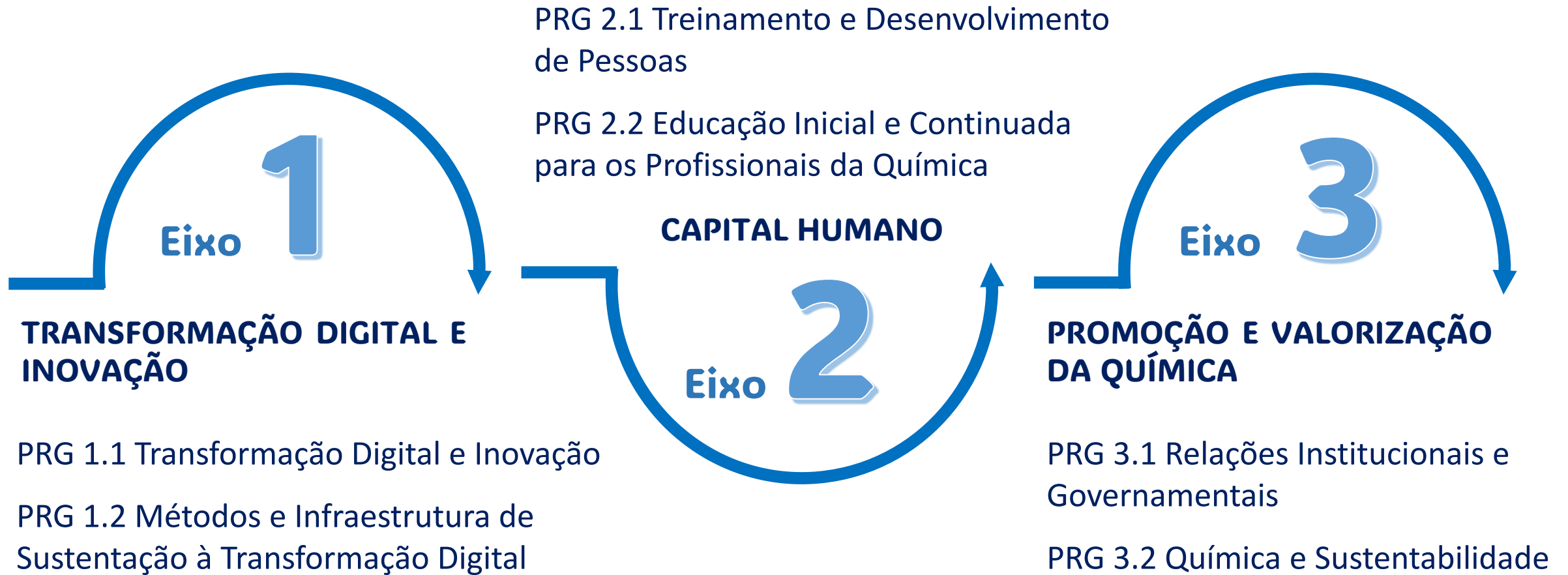
<https://abiquim.org.br/pacto/>

11. Aprendizado online e híbrido

O aprendizado online e híbrido combina aulas presenciais e virtuais, oferecendo flexibilidade e acessibilidade aos estudantes, permitindo que eles aprendam no seu próprio ritmo e de qualquer lugar. Essa abordagem tem se expandido rapidamente, especialmente em resposta à necessidade de adaptação a novas tecnologias educacionais.

Referência: <https://portal.sbpcnet.org.br/noticias/ensinohibrido-e-tendencia-para-o-futuro-da-educacao/>

Eixos Estratégicos e Programas



Eixos Estratégicos e Programas



EIXO 1 - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO

Este eixo estratégico orienta a modernização dos serviços prestados pelo Sistema CFQ/CRQs por meio da incorporação de tecnologias digitais, com o propósito de ampliar a eficiência operacional, automatizar processos e disponibilizar serviços digitais de forma contínua, assegurando protagonismo tecnológico à instituição.

1.1 - INOVAÇÃO EM SERVIÇOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O programa tem como objetivo modernizar os serviços do Sistema CFQ/CRQs por meio da adoção de tecnologias digitais, aumentando a eficiência e facilitando o acesso do cidadão, com foco na automação de processos e na oferta de serviços online.

METAS

1.1.1 - Implantar solução unificada de Gestão documental em 100% dos CRQs aderentes até dez 2026 (75% em 2025 / 100% em 2026);

1.1.2 - Implantar solução finalística em 100% dos CRQs aderentes ao Pool de Serviços até dez 2027 (35% em 2025 / 70% em 2026 / 100% em 2027); e

1.1.3 - Integrar 100% das informações finalísticas (visão nacional) dos CRQs até dez 2027 (35% em 2025 / 70% em 2026 / 100% em 2027).

1.2 - MÉTODOS E INFRAESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O programa visa implantar uma infraestrutura moderna e segura para sustentar a transformação digital, com foco na atualização dos sistemas de TI, garantindo escalabilidade, inovação e flexibilidade organizacional.

METAS

1.2.1 - Obter 100% das políticas relacionadas aos controles de segurança do CISv8* Nível 1 no CFQ até dez/2026 (50% em 2025 / 100% em 2026).

* Referencial de Riscos de Segurança da Informação (*Critical Security Control* versão 8), adotado como referência pelo TCU.

1.2.2 - Realizar, anualmente, no mínimo 1 ação de fomento à cultura de segurança da informação no Sistema CFQ/CRQs.

Eixos Estratégicos e Programas



EIXO 2 - CAPITAL HUMANO

Visa ao fortalecimento das competências dos colaboradores, gestores, membros da governança e profissionais registrados e potenciais, por meio de ações permanentes de capacitação e desenvolvimento. Busca preparar os agentes institucionais para os desafios contemporâneos e fomentar o aprimoramento técnico-profissional no âmbito do Sistema CFQ/CRQs.

2.1 - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O programa tem como objetivo desenvolver competências técnicas e interpessoais de colaboradores, gestores e membros da governança, por meio de ações de capacitação, liderança e formação contínua, promovendo o crescimento profissional e a retenção de talentos.

METAS

2.1.1 - Capacitar anualmente pelo menos 90% dos Membros da Governança, Gestores e funcionários do CFQ;

2.1.2 - Realizar, anualmente, pelo menos uma ação de capacitação específica e customizada aos CRQs; e

2.1.3 - Obter no mínimo 70% no índice iGovPessoas*, atingindo o patamar aprimorado até 2027 (60% em 2025 / 65% em 2026 / 2027 ≥70%)

* iGovPessoas: indicador de Governança de Pessoas, extraído do Questionário Integrado iESGo do TCU, que avalia as práticas de Governança do Setor Público.

2.2 - EDUCAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DA QUÍMICA

O programa busca parcerias com instituições de ensino para fortalecer as competências dos profissionais da química, promovendo a atualização curricular e preparando-os para as demandas atuais e futuras da profissão.



METAS

2.2.1 - Realizar, anualmente, no mínimo 1 ação de aproximação com os Coordenadores dos Cursos da área da Química;

2.2.2 - Realizar, anualmente, no mínimo de 3 parcerias com Instituições de Ensino; e

2.2.3 - Realizar, anualmente, no mínimo de 2 ações de aproximação com o CNE (Conselho Nacional de Educação).

Eixos Estratégicos e Programas



EIXO 3 - PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DA QUÍMICA

Tem como objetivo ampliar o reconhecimento da química como área estratégica para o desenvolvimento nacional, fortalecendo a articulação institucional e promovendo iniciativas sustentáveis que evidenciem o papel da ciência química na inovação, na geração de valor e no progresso da sociedade.

3.1 - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O programa tem como propósito intensificar a articulação entre o Sistema CFQ/CRQs e entidades governamentais e institucionais, por meio de parcerias estratégicas e participação em fóruns, com foco na influência de políticas públicas e na valorização da química na sociedade.

METAS



3.1.1 - Realizar, anualmente, no mínimo 5 parcerias institucionais relevantes; e

3.1.2 - Participar anualmente, no mínimo de 5 fóruns e eventos relevantes no setor.

3.2 - QUÍMICA E SOCIEDADE

O programa é voltado à promoção de práticas sustentáveis na química, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento de soluções ambientalmente responsáveis. Envolve ações para redução de resíduos e emissões, em conformidade com as melhores práticas de sustentabilidade.

METAS



3.2.1 - Adotar, anualmente, no mínimo 2 práticas de sustentabilidade no CFQ;

3.2.2 - Realizar, no mínimo, 5 ações relacionando a Química e a Sustentabilidade;

3.2.3 - Obter no mínimo 40% no índice iES*, atingindo o patamar intermediário até 2027 (10% em 2025 / 25% em 2026 / 2027 ≥40%).

* iES: índice integrado de sustentabilidade ambiental e social, extraído do Questionário Integrado iESGo do TCU, que avalia as práticas de Governança do Setor Público.



PLANO PLURIANUAL 2025 - 2027

**Raízes na química, futuro na
sustentabilidade**

OUTUBRO - 2024